### Arquitetura Orientado a Serviço

CP 2 - Semana 10 - 20/10/2025

Trabalho: Sistema de Reserva de Hotel (Check-in e Check-out)

Dica — Enunciado agnóstico à linguagem. Você pode implementar em Java, C#, Node.js, Python, Go, etc. O foco é na arquitetura, regras de negócio e boas práticas, não na stack específica.

## 1) Objetivo

Desenvolver uma API REST para gestão de reservas de hotel, cobrindo o ciclo de vida reserva → check-in → check-out, seguindo arquitetura em 3 camadas (MVC) e boas práticas de Status Code/Verbos HTTP, com persistência por qualquer tecnologia desde que haja migração versionada de banco e validação de dados. O projeto deve incluir tratamento de exceções e um README completo para execução e avaliação.

Ao final, espera-se que a aplicação:

- Cadastre hóspedes e quartos, crie/atualize/cancele reservas, e registre check-in e check-out;
- Valide regras de negócio (disponibilidade, datas, estado da reserva, capacidade, etc.);
- Responda com Status Codes adequados e payloads claros (DTOs);
- Seja executável localmente (H2/MySQL/PostgreSQL, conforme README), com migrações e seeds.

# 2) Escopo funcional (MVP)

#### Entidades principais

- **Hóspede** (Guest): nome completo, documento (CPF/passaporte), e-mail, telefone.
- Quarto (Room): número (único), tipo (STANDARD | DELUXE | SUITE), capacidade (nº hóspedes), preço base por diária, status (ATIVO/INATIVO).
- Reserva (Reservation): hóspede, quarto, dataCheckInPrevisto, dataCheckOutPrevisto, status (CREATED | CHECKED\_IN | CHECKED\_OUT | CANCELED), valorEstimado e valorFinal (opcional), timestamps (criação/atualização).

#### Fluxos obrigatórios

- 1. Cadastro e consulta de Hóspedes e Quartos (CRUD básico).
- 2. Criar Reserva: valida disponibilidade do quarto no período, regra de datas e capacidade.
- 3. **Check-in**: altera status para CHECKED\_IN, valida política de janela de check-in (ver regras).
- 4. Check-out: altera status para CHECKED\_OUT, calcula valor final (baseado em diárias).
- 5. Cancelar Reserva: permitido somente enquanto CREATED (antes do check-in).

# 3) Regras de negócio (validar na camada de domínio/serviço)

- 1. Datas válidas: dataCheckOutPrevisto > dataCheckInPrevisto.
  - Violação → 400 Bad Request + InvalidDateRangeException (ou equivalente).
- Disponibilidade do quarto: um quarto não pode ter reservas com sobreposição no período solicitado, exceto reservas canceladas.
  - Violação → 409 Conflict + RoomUnavailableException.
- 3. Capacidade: nº de hóspedes ≤ capacidade do quarto.
  - Violação → 400 Bad Request + CapacityExceededException.
- 4. Transições de status (FSM):
  - CREATED → CHECKED IN → CHECKED OUT
  - CREATED → CANCELED
  - Violação (ex.: check-out sem check-in, cancelar após check-in) → 409 Conflict + InvalidReservationStateException.
- 5. **Janela de check-in**: permitir check-in **no dia de dataCheckInPrevisto** (ou política alternativa **documentada** no README).
  - Fora da política → 422 Unprocessable Entity (opcional).
- 6. Cálculo do valor (check-out):
  - o diarias = max(1, diasEntre(checkinEfetivo, checkoutEfetivo))
  - o valorFinal = diarias \* precoBaseQuarto
  - (Opcional) valorEstimado = diárias previstas \* preço base.
- 7. Remoção de entidades: não excluir fisicamente quartos com reservas; usar INATIVO ou bloqueio.
  - Violação → 409 Conflict.

#### 4) Requisitos técnicos (agnósticos a linguagem)

- Arquitetura: 3 camadas (Controller → Service/Domain → Repository/DAO), com DTOs para entrada/saída.
- API REST: recursos, verbos e status adequados;
- Persistência: escolha livre (ORM ou SQL/JDBC/Client nativo), mas:
  - Migrações versionadas (ex.: Flyway/Liquibase/Prisma Migrate/Knex Migrate);
  - Seeds para dados iniciais.
- Validação de dados: usar o mecanismo da linguagem (ex.: Jakarta Bean Validation, FluentValidation, class-validator, Pydantic, etc.). Validar nos DTOs de entrada.
- Tratamento de exceções.
- Documentação: README com instruções de execução, DB, migrações, endpoints e exemplos (cURL/insomnia/postman).
- Contrato de API: OpenAPI/Swagger (YAML/JSON) ou coleção Postman/Insomnia exportada.

# 5) Modelo de dados (SQL portável — H2 / MySQL / PostgreSQL)

**Observação:** IDs como CHAR (36) (UUID em string) para máxima portabilidade. Caso use tipos nativos de UUID (PostgreSQL), adapte o script.

- DECET (and on the First page of the page (ambients)
- -- RESET (ordem de FKs) ajuste para seu banco/ambiente
- -- ------

```
DROP DATABASE IF EXISTS sishotel;
CREATE DATABASE sishotel;
USE sishotel;
DROP TABLE IF EXISTS reservations;
DROP TABLE IF EXISTS rooms;
DROP TABLE IF EXISTS quests;
 - GUESTS
__ _____
CREATE TABLE guests (
               CHAR (36)
                          NOT NULL,
                VARCHAR(120) NOT NULL,
 full name
 document
                VARCHAR(30) NOT NULL,
                VARCHAR(120) NOT NULL,
 email
                VARCHAR(30),
 phone
                           DEFAULT CURRENT TIMESTAMP,
              TIMESTAMP
 created at
 CONSTRAINT pk_guests PRIMARY KEY (id),
 CONSTRAINT uq_guests_document UNIQUE (document),
 CONSTRAINT uq_guests_email UNIQUE (email)
);
-- R00MS
CREATE TABLE rooms (
 id
                 CHAR (36)
                            NOT NULL,
                             NOT NULL,
 number
                 INT
                 VARCHAR(20) NOT NULL, -- STANDARD | DELUXE | SUITE
 type
 capacity
                 INT
                             NOT NULL,
 price_per_night
                 DECIMAL(10,2) NOT NULL,
                 VARCHAR(20) NOT NULL, -- ATIVO | INATIVO
 status
 CONSTRAINT pk_rooms PRIMARY KEY (id),
 CONSTRAINT uq_rooms_number UNIQUE (number)
);
-- RESERVATIONS
CREATE TABLE reservations (
 id
                   CHAR (36)
                              NOT NULL,
 guest_id
                   CHAR (36)
                              NOT NULL,
 room_id
                   CHAR (36)
                              NOT NULL,
 checkin_expected DATE
                              NOT NULL,
 checkout_expected DATE
                              NOT NULL,
                   TIMESTAMP,
 checkin_at
 checkout_at
                   TIMESTAMP,
                   VARCHAR(20) NOT NULL, -- CREATED | CHECKED_IN |
 status
CHECKED_OUT | CANCELED
 estimated_amount DECIMAL(10,2),
 final_amount
                   DECIMAL(10,2),
 created_at
                   TIMESTAMP
                             DEFAULT CURRENT_TIMESTAMP,
```

```
updated_at TIMESTAMP,
 CONSTRAINT pk reservations PRIMARY KEY (id),
 CONSTRAINT fk_reservations_guest FOREIGN KEY (guest_id) REFERENCES
 CONSTRAINT fk reservations room FOREIGN KEY (room id) REFERENCES
rooms(id)
);
-- Índices úteis
CREATE INDEX idx_rooms_status ON rooms (status);
CREATE INDEX idx_reservations_room ON reservations (room_id);
CREATE INDEX idx reservations status ON reservations (status);
CREATE INDEX idx_reservations_date_range ON reservations
(checkin_expected, checkout_expected);
-- SEED (exemplos) - substitua IDs por UUIDs gerados pela sua aplicação,
se preferir
__
INSERT INTO guests (id, full name, document, email, phone)
('11111111-1111-1111-1111-11111111111', 'Ana Silva', '12345678901',
'ana@example.com', '+55-11-99999-1111'),
('22222222-2222-2222-2222-2222222222', 'Bruno Souza', '98765432100',
'bruno@example.com', '+55-21-98888-2222');
INSERT INTO rooms (id, number, type, capacity, price_per_night, status)
VALUES
('aaaaaaaa-aaaa-aaaa-aaaa-aaaaaaaaaaa', 101, 'STANDARD', 2, 250.00,
('ccccccc-ccc-cccc-cccc-cccccccc', 301, 'SUITE', 4, 520.00,
'ATIVO');
INSERT INTO reservations (
 id, guest_id, room_id, checkin_expected, checkout_expected, status,
estimated_amount, created_at
) VALUES
('9999999-9999-9999-999999999999999999',
'11111111-1111-1111-1111-11111111111',
 'aaaaaaaaa-aaaa-aaaa-aaaaaaaaaaaa',
DATE '2025-11-05', DATE '2025-11-07', 'CREATED', 2 * 250.00,
CURRENT_TIMESTAMP
);
-- Notas de compatibilidade
-- H2: jdbc:h2:mem:hotel;MODE=PostgreSQL;DB CLOSE DELAY=-1
-- MySQL: se necessário, troque DATE '2025-11-05' por '2025-11-05'
-- PostgreSQL: funciona como está; se preferir, troque CHAR(36) por UUID
```

Regra de sobreposição (na aplicação): conflito se entradaA < saídaB e entradaB < saídaA (mesmo quarto).

# 6) Critérios de avaliação (100 pts)

Critério	Pts
Arquitetura MVC bem definida	10
API REST (verbos e Status Codes corretos)	15
Persistência (DAO/Repository; migrações e seed)	12
Regras de negócio implementadas	15
Tratamento de Exceções	10
Contrato de API (Swagger/OpenAPI ou Collections Postman/Insomnia)	8
Swagger completo e funcional (se optar por Swagger)	5
README completo (execução, decisões, endpoints)	10
Validação de dados (DTOs)	10
Organização geral do projeto	5

# 8) Entregáveis (o que exatamente deve ser entregue)

- 1. **Código-fonte** em repositório Git (público ou privado com acesso).
- 2. **README.md** contendo obrigatoriamente:
  - Stack escolhida e como executar localmente;
  - o Configuração do banco, migrações e seeds;
  - o Contratos de API (Swagger/OpenAPI YAML/JSON ou coleção Postman/Insomnia exportada);
  - o Exemplos de requisições (cURL/coleção) e respostas esperadas;
  - o Decisões de arquitetura (2-3 ADRs curtas) e diagrama simples das camadas;
- 3. Scripts de migração versionados (ex.: db/migration/V1\_\_init.sql) + seed.
- 4. Tratamento de erros com payload padronizado (código, mensagem, timestamp).

Formação de grupos: até 5 pessoas.

Entrega: até 27/10/2025 via Teams (link do repositório + instruções).

# 9) Dicas finais

- Comece pela **modelagem** e regras de negócio; depois exponha via API.
- Trate erros de negócio como 409 (conflito) e erros de campo como 400; 404 para inexistentes.
- Escreva mensagens de erro claras e consistentes.
- Se optar por Swagger/OpenAPI, gere o arquivo estático no repositório.
- Mantenha o escopo **enxuto**, porém **correto** qualidade > quantidade.

Boa implementação! 🚀